

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR:

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO		
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO – CAMPUS CAMARAGIBE		
DISCIPLINA – SAÚDE COLETIVA III (SCIII)		OBRIGATÓRIA (X) ELETIVA ()
CARGA HORÁRIA TOTAL:	TEÓRICA:	PRÁTICA:
Ex: CARGA HORÁRIA TOTAL: 15h	TEÓRICA: 15h	PRÁTICA*:
EMENTA		
O componente curricular Saúde Coletiva III tem como finalidade fomentar a discussão sobre os modelos de determinação do processo saúde-doença-adoecimento na perspectiva da determinação social em saúde. Além disso, busca trabalhar o entendimento sobre a epidemiologia como ciência e as possibilidades de uso para o planejamento, programação e intervenção em saúde. Outros aspectos abordados são os principais agravos em saúde e saúde bucal e sua relação com os modelos explicativos do processo saúde-doença-adoecimento;		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<i>Aula 1 - Apresentação do componente curricular e dinâmica avaliativa (pré-teste)</i>		1h
<i>Aula 2 - Modelos explicativos do processo saúde-doença</i>		1h
<i>Aula 3 - Determinantes Sociais de Saúde (fatores de risco e proteção);</i>		1h
<i>Aula 4 - Introdução à epidemiologia</i>		1h
<i>Aula 5 - Transição demográfica e epidemiológica</i>		1h
<i>Aula 6 - Transição demográfica e epidemiológica</i>		1h
<i>Aula 7 - Principais agravos em saúde</i>		1h
<i>Aula 8 - Principais agravos em saúde bucal/Epidemiologia das doenças bucais</i>		1h
<i>AV 1 - Todo o assunto aulas 1 a 8</i>		2h
<i>Projeto de Recuperação - Resgate de conteúdo de acordo com o índice de acertos na AV1</i>		
<i>Aula 9 - Introdução à bioestatística: principais tipos de variáveis e suas aplicações</i>		1h
<i>Aula 10 – Medidas de tendência central e dispersão</i>		1h
<i>Aula 11 - Epidemiologia descritiva</i>		1h
<i>Aula 12 - Vigilância da saúde bucal</i>		1h
<i>Aula 13 - Uso da epidemiologia nos serviços de atenção básica</i>		1h
<i>Aula 14 - Uso de ferramentas epidemiológicas no inquérito de saúde bucal</i>		1h
<i>AV 2 - Todo o assunto aulas 9 a 15</i>		2h
ESTRATÉGIAS DE ENSINO		
<u>Estratégias de Aprendizagem</u> - Brainstorming; Exposições e discussões de textos; Aulas expositivas-dialogadas. TICs.		
<u>Recuperação de Aprendizagem</u> - entre as avaliações 1 e 2 será proposto o desafio de reconstrução do aprendizado através de ações alternativas baseadas em metodologias ativas de aprendizagem.		

Recursos didáticos

Para aulas teóricas: quadro, pincel atômico, datashow e computador;

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As questões das avaliações seguirão o modelo ENADE. O sistema avaliativo será composto por dois momentos de avaliação formal (QUADRO 1) e um Projeto de recuperação de conteúdo (PR), descrito a seguir:

	Formas de avaliação	Operacionalização	Valor	Peso
1 ^a .	Avaliação cognitiva (1 ^a AC)	Realizada no término do bloco teórico (meio do semestre). Consistirá em uma prova teórica com todo o assunto ministrado até o momento.	0 - 10	1
2 ^a .	Avaliação cognitiva (2 ^a AC)	Realizada no término do componente (fim do semestre). Consistirá em uma prova teórica com todo o assunto ministrado.	0 - 10	1

Quadro 1: modelo de avaliação proposto para o componente curricular SCIII.

Formação da Nota:

Cálculo da Nota Final (NF): $NF = \frac{1^{\text{a}}AC + PR + 2^{\text{a}}AC}{2}$

2

PROJETO DE RECUPERAÇÃO (PR):

O estudante quando avaliado, por vários motivos, pode obter conceito/notas baixos, e até reprovar em alguns conteúdos. Em projetos pedagógicos bem planejados, as avaliações devem ocorrer em etapas da aprendizagem e o conceito/nota ABAIXO DA MÉDIA ESPERADA deve significar uma necessidade de fortalecimento daquele conteúdo avaliado. Sendo assim, é importante uma proposta de trabalho focada nas necessidades da construção do conhecimento que não foram bem apreendidos para que possamos ir para níveis mais complexos do conhecimento.

Outro fato a ser considerado no processo de ensino/aprendizagem é que pessoas apreendem os conhecimentos de formas diferentes e nesse sentido precisam ser avaliadas da mesma forma. Nesse sentido, o Projeto de Recuperação deve permitir ao discente a possibilidade de recuperar o conhecimento não adquirido de forma tradicional, através de uma proposta inovadora.

Objetivos:

- Observar de forma individual e personalizada a aprendizagem dos estudantes;
- Identificar momentos de dificuldade na construção do conhecimento;
- Construir uma base de aprendizagem sólida;
- Recuperar o conhecimento;
- Inserir o estudante em patamares médios em relação ao conhecimento do grupo;
- Proporcionar a autoestima e confiança do estudante;



Participação:

Os projetos serão divulgados para os estudantes de todos os componentes curriculares do curso de odontologia – campus Camaragibe, incentivando principalmente a participação dos alunos que obtiveram um conceito/nota baixa (abaixo de 50%).

Obs. Estudantes que tiveram bom desempenho devem ser incentivados para colaborar com os que estão no projeto.

Metodologia:

Os professores dos componentes curriculares devem identificar dificuldades de aprendizagem do conteúdo ministrado após a primeira avaliação parcial e planejar um projeto para recuperação deste conteúdo para realização em grupo.

Os projetos devem gerar um produto que assegure a real construção do conhecimento deficiente.

Podem ser propostas diversas atividades, e obrigatoriamente diferente da estratégia anteriormente já utilizada pelos professores no componente curricular para avaliar o conteúdo, permitindo a experimentação de uma diversidade de métodos de aprendizagem. Como exemplo: desenvolvimento de vídeos, simuladores, construção de pranchas, maquetes, *cartoons*, teatro, aprendizagem baseada em projetos, dentre outros.

Avaliação

Os estudantes serão reavaliados, e caso tenham demonstrado recuperação parcial ou total da aprendizagem do conteúdo, serão bonificados com pontuação que somará ao conceito/nota da primeira avaliação parcial inserindo o aluno na média do curso. Também serão avaliadas as curtidas e compartilhamentos nas mídias sociais.

Os trabalhos serão pontuados seguindo os seguintes critérios:

- a) Para os alunos com nota abaixo de 5,0, podem alcançar até NOTA 5,0
- b) Para os alunos com nota a partir de 5,0, podem somar até dois pontos na NOTA PARCIAL.

No caso da utilização de vídeos eles devem ter no máximo 2 minutos, serem atrativos, apresentarem linguagem contemporânea, que desperte o interesse das pessoas para o assunto. Os vídeos, após análise do docente do componente curricular, serão postados nas redes sociais e também avaliados pelas curtidas e compartilhamentos.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – nº17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad17.pdf> Acessado em: 11 de fevereiro de 2015.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

ELY, H. C.; CESA, K. T.; AERTS, D. R. G. C. Vigilância da saúde bucal. *In*: ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. *Epidemiologia da saúde bucal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.



LIMA-COSTA, M. F.; BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. *Epidemiol. Serv. Saúde*; 12(4):189-201, 2003.

PEREIRA, M. G. **CONCEITOS BÁSICOS DE EPIDEMIOLOGIA**. In: PEREIRA, M. G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2008. p.1-16.

PINHEIRO, R. S.; TORRES, T. G. Análise exploratória de dados. In: LUIZ, R. R.; COSTA, A. J. L.; NADANOVSKY, P. *Epidemiologia & Bioestatística em Odontologia*. São Paulo: Atheneu, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, M. G. **INDICADORES DE SAÚDE**. (TÓPICOS I, II, III). In: PEREIRA, M. G. *Epidemiologia Teoria e Prática*. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2008. p.49-62.

ROUQUAYROL, M. Z; BARRETO, M. Abordagem descritiva em Epidemiologia. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia & Saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

VERMELHO, L. L.; MONTEIRO, M. F. G. Transição demográfica e epidemiológica. In: Medronho, R. *Epidemiologia*. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.